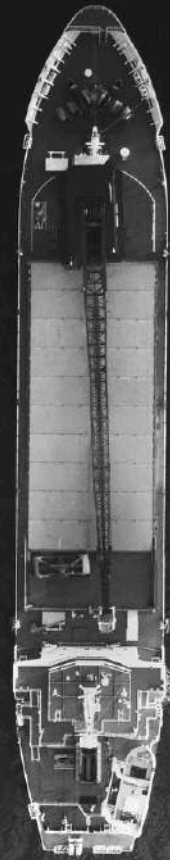


≡ LEADERLOG



FORE CAST

**CENÁRIO
GLOBAL**



ABRIL/2025

Forecast: cenário global

O Forecast traz uma análise detalhada do cenário logístico global e nacional, destacando os principais desafios e oportunidades para o comércio internacional em 2025. Com um enfoque estratégico, o documento oferece insights valiosos sobre tendências de mercado, modais logísticos e projeções para exportações brasileiras.

A paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) pelos Estados Unidos reflete uma mudança significativa no cenário comercial internacional. Segundo o professor Luiz Carlos Delorme Prado, a política industrial do governo Biden está fora das regras da OMC, especialmente nas medidas de proteção à indústria doméstica americana. A guerra tarifária iniciada por Trump continua impactando os fluxos globais de comércio, com tarifas aplicadas contra parceiros como México, Canadá e China.

O déficit comercial dos EUA atingiu US\$ 918 bilhões em 2024, impulsionando medidas protecionistas. Para empresas brasileiras, isso significa a necessidade de diversificar mercados e buscar alternativas em regiões emergentes, como Oriente Médio, África e Sudeste Asiático.

No Brasil, os investimentos em infraestrutura logística estão ganhando destaque. O Porto de Paranaguá, que completou 90 anos em março, receberá R\$ 1 bilhão para a construção de um novo píer em formato de "T", ampliando sua capacidade de movimentação de cargas.



**Navegue pelas
complexidades
do comércio
internacional com
confiança.**



Além disso, melhorias urbanas no entorno do porto garantirão maior fluidez ao tráfego de caminhões.

Esses investimentos são essenciais para atender à crescente demanda do agronegócio e fortalecer a competitividade do país no mercado global.

A Leaderlog, freight forwarder do Grupo 3S Corp, se posiciona como uma parceira estratégica para empresas que atuam no comércio exterior. Com expertise em logística internacional, a empresa oferece soluções completas para desembarço aduaneiro, gestão de habilitações, redução de custos tributários e monitoramento em tempo real.

Além disso, a Leaderlog possui armazém certificado pela Anvisa, com mais de 10.000m², e trabalha com regimes fiscais especiais, como drawback e admissão temporária, para otimizar operações logísticas.

Com consultoria especializada e parcerias estratégicas com portos e terminais, a Leaderlog garante eficiência, conformidade regulatória e acesso facilitado a novos mercados. Para empresas que buscam expandir suas operações internacionais, a Leaderlog é a escolha ideal para transformar desafios logísticos em resultados concretos. Conte com a Leaderlog para navegar pelas complexidades do comércio internacional e alcançar o sucesso em suas operações globais.

Sumário

02 Radar de Mercado

▶ Visão geral do cenário logístico e comercial atual, com destaque para as transformações globais e estratégias para enfrentar os desafios de 2025.

03 Internacional

▶ Impactos da política comercial dos Estados Unidos, paralisação da OMC e seus reflexos sobre os fluxos globais de comércio e acordos multilaterais.

04 Brasil

▶ Panorama logístico nacional com foco nos investimentos em infraestrutura, desempenho dos portos e desafios operacionais.

05 Regional

▶ Análises específicas sobre o Sul do Brasil, com destaque para os investimentos no Porto de Paranaguá e melhorias urbanas em apoio à logística.

07 Modais

Modal Aéreo
 Modal Marítimo
 Modal Rodoviário

10 Exportação


▶ Perspectivas para as exportações brasileiras em 2025, com análise dos principais vetores de crescimento, novos mercados e fatores cambiais.

11 Indicadores

▶ Os maiores indicadores do mercado global para importadores e exportadores, todo mês atualizado.



Radar de Mercado



No cenário dinâmico e cada vez mais interdependente do comércio internacional, compreender os movimentos do mercado é essencial para antecipar desafios e identificar oportunidades. Com anos de experiência e atuação estratégica, a Leaderlog, freight forwarder do Grupo 3S Corp, apresenta este Radar de Mercado como ferramenta de leitura aprofundada e atualizada sobre as principais forças que moldam a logística global e nacional.

Nesta edição, oferecemos uma análise crítica dos fatores que influenciam diretamente as operações de importação e exportação, destacando os efeitos da política tarifária dos Estados Unidos, os impactos sobre a OMC, o avanço dos investimentos em infraestrutura no Brasil e as novas dinâmicas nos modais logísticos.

Também abordamos a retomada de mercados, a movimentação dos fretes aéreos e marítimos, além das projeções para o crescimento das exportações brasileiras em 2025. A partir de dados confiáveis e leitura técnica, nosso objetivo é apoiar decisões estratégicas com clareza e profundidade.

Mais do que uma fotografia do momento, este material é um convite à reflexão e à ação. Conte com a Leaderlog para transformar informação em inteligência e estratégia em resultados.


Panorama Global

A paralisação da Organização Mundial do Comércio (OMC) promovida pelos Estados Unidos (EUA) limita a capacidade da organização de arbitrar conflitos na área comercial, justo quando se aprofunda a guerra de tarifas iniciada pelo governo do presidente Donald Trump.

Para o professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Luiz Carlos Delorme Prado, a OMC vem sendo desidratada por Washington desde o governo de Barack Obama (2008-2016), do Partido Democrata. A organização foi criada em 1995 com apoio dos Estados Unidos (EUA).

“A política industrial no governo Joe Biden [2021-2025] já era absolutamente fora das regras da OMC, em especial as medidas de proteção da indústria doméstica americana. Então, por ausência de árbitros indicados [pelos EUA] e a decisão americana de não participar da OMC, o sistema não opera”, completou.

A administração Trump anunciou e aplicou tarifas contra importações dos principais parceiros comerciais, como México, Canadá e China, assim como contra setores específicos, como aço e alumínio, com algum impacto sobre o Brasil. Essas medidas são vistas como uma tentativa de reverter um déficit comercial dos EUA que chegou a US\$ 918 bilhões em 2024, 17% maior que 2023.



“A política industrial no governo Joe Biden [2021-2025] já era absolutamente fora das regras da OMC, em especial as medidas de proteção da indústria doméstica americana. Então, por ausência de árbitros indicados [pelos EUA] e a decisão americana de não participar da OMC, o sistema não opera”

Brasil

Portos e aeroportos

O crescimento do transporte marítimo com custo menor e entrega porta a porta:

O mencionado crescimento de dois dígitos da Cabotagem desde 2008 só é menos impressionante que o potencial de crescimento que esse modal ainda tem na matriz de transporte brasileira. O Instituto Ilos costuma dizer que: “para cada contêiner transportado pela cabotagem há outros seis que poderiam migrar do caminhão para os navios”



Regional

Parabéns Porto de Paranaguá pelos 90 anos!

É inegável a importância do Porto de Paranaguá ao Estado do Paraná, que completou nesse mês de Março 90 anos de história!!

E como uma das principais portas de exportação do agronegócio, o setor industrial já vinha sinalizando algumas dificuldades operacionais, como problemas como atrasos, filas e apagões cibernéticos.

No dia 17 de Março o governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou durante a cerimônia em comemoração ao aniversário do Porto o investimento de R\$ 1 bilhão para a construção do Píer em T, que vai ampliar a capacidade de movimentação de cargas no terminal, como podemos observar no projeto abaixo:

Essa é uma resposta positiva as todas as solicitações do empresariado quanto a ampliação do Porto, para atender a demanda do Estado que não para de crescer!

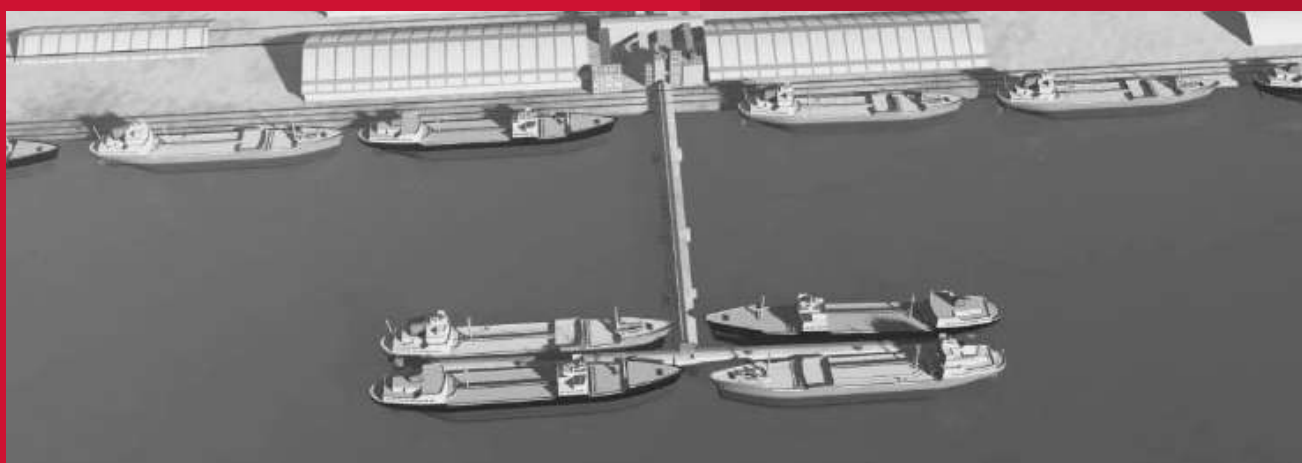
É a primeira vez que o Estado injeta recursos do Tesouro no Porto de Paranaguá.

O valor se soma a mais R\$ 1,2 bilhão que deve ser aportados pela iniciativa privada na obra, a partir dos valores arrecadados nos arrendamentos dos PARs 14, 15 e 25, que irão a leilão neste ano.

A primeira fase do projeto contempla a construção da ponte entre o cais e os dois novos berços de atracação (sentido oeste). Na segunda fase, está prevista a construção do segundo pier, completando o "T" com mais dois berços (sentido leste).

Cada um dos berços terá capacidade para movimentar até 8 mil toneladas/hora. Hoje, a média é de 3 mil toneladas/hora. Com a capacidade de receber navios maiores, a nova estrutura do Corredor de Exportação Leste (Corex) irá movimentar 32 mil toneladas/hora.

Os projetos básicos estão prontos e, assim que finalizados os processos de arrendamentos dos PARs, seguindo os critérios contratuais, os projetos executivos serão concluídos e as obras iniciadas.



Regional

+ Mais investimentos no Porto

Além do novo píer, o governador também anunciou o investimento de R\$ 35,7 milhões da Portos do Paraná na revitalização de diversas ruas de Paranaguá. As empresas Rocha e Fertipar estão doando o projeto para a troca de revestimento em 15 ruas de Paranaguá por pavimento em concreto armado. São seis quilômetros de extensão, que totalizam 71,6 mil metros quadrados de área.


A Portos do Paraná e o Governo do Estado já estão aplicando R\$ 28,4 milhões na revitalização e troca de pavimentos de diversas ruas de Paranaguá e de Antonina. “Temos uma parceria fantástica com o porto, como essas obras nas vias da cidade, em concreto, para conseguir suportar a movimentação de caminhões”, ressaltou o prefeito de Paranaguá, Adriano Ramos.



Impactos no frete aéreo

- ▶ O mercado de frete aéreo está enfrentando aumentos significativos nas tarifas, especialmente nas rotas que envolvem os Estados Unidos, o que tem gerado preocupação entre empresas e consumidores devido à rapidez com que os preços subiram. Nos primeiros quinze dias do mês de março, as taxas aumentaram cerca de 1,38 por kg. Esse aumento pode ser explicado por dois fatores principais: primeiro, o frete foi específico após o Festival da Primavera, o que atraiu mais demanda. Com a normalização do mercado, as tarifas retornaram ao nível habitual. Em segundo lugar, a retomada da produção industrial em março, especialmente de produtos eletrônicos, gerou um aumento específico no volume de mercadorias no mercado de frete aéreo. A demanda crescente, aliada à priorização dos eletrônicos nas rotas de carga, causou uma sobrecarga no sistema. Como resultado, as companhias aéreas aumentaram as tarifas para equilibrar a oferta e a demanda. Esse cenário de volatilidade tem dificultado o planejamento logístico das empresas, tornando o controle de custos mais complexo e direcionado às margens de lucro.





Uma nova rota se abre da China para o Brasil

- ▶ Os fretes da China tiveram uma queda acentuada até o fim de Março, porém, com um novo lote de embarques da BYD e blank sailings anunciadas, esse começo de Abril será de expectativa de aplicação de GRI.

Uma nova rota se abre da China para o Brasil em um joint entre a HMM (FIL2) e a ONE (SX2), ligando o sul da China (Shekou) aos portos de Rio Grande, Santos e Itapoá com previsão de início no começo de Abril/2025.

Modal Rodoviário



Venda de pneus acompanha crescimento do mercado de caminhões em 2024 – destaque aos veículos de pesados.

Impulsionado pela indústria de veículos pesados, o setor registrou o aumento de 3,4% nas vendas em 2024.

Segundo dados da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip), foram comercializadas 6,67 milhões de unidades, contra 6,45 milhões em 2023, considerando pneus para caminhões e ônibus.

As montadoras apresentaram alta de 20,8%, passando de 1,50 milhão para 1,82 milhão de unidades. Já o mercado de reposição registrou queda de 1,9%, com 4,84 milhões de unidades vendidas em 2024, ante 4,94 milhões no ano anterior.

No mercado de reposição, houve alta de 2%, com 4,56 milhões de unidades comercializadas, frente a 4,47 milhões no ano anterior.

O Governo Federal pretende realizar ainda em 2025, 15 leilões de rodovias, que devem movimentar R\$ 161 bilhões, o que irá impulsionar ainda mais o consumo do mercado de pneus, trazendo melhorias para diversos trechos, o que certamente impulsionará ainda mais a indústria rodoviária.

Exportação

Perspectivas de Exportação para 2025

▶ Em 2024, as exportações brasileiras ultrapassaram USD 300 bilhões, e a previsão para 2025 é um crescimento de 5,7%, podendo atingir USD 358,8 bilhões. O superávit comercial pode chegar a USD 93 bilhões, um aumento de 23,7%.

Sete fatores impulsionam esse crescimento:

1 - Fortalecimento das commodities – Alta demanda por soja, milho, carnes e minério de ferro, com preços competitivos favorecidos pelo câmbio.

2 - Expansão logística – Investimentos em portos, ferrovias e rodovias reduzem custos e aumentam a eficiência.

3 - Ampliação de mercados – Novos acordos comerciais e diversificação para Oriente Médio, África e Sudeste Asiático.

4 - Inovação tecnológica – Sustentabilidade, rastreabilidade e maior produtividade via IA e biotecnologia.

5 - Competitividade no setor de proteínas – Queda no custo dos grãos e forte demanda da Ásia.

6 - Câmbio favorável – Real desvalorizado mantém exportações competitivas.

7 - Gestão de riscos – Estratégias para mitigar tensões globais e aproveitar a recuperação econômica mundial.

O sucesso nas exportações vai além de condições externas. Contar com um parceiro especializado faz toda a diferença. A Leaderlog e sua holding full service garantem eficiência logística, conformidade regulatória, acesso a novos mercados e gestão de riscos. Assim, você otimiza custos e se concentra no que realmente importa: o seu produto.

Baltic Dry Index (BDI)

1.286

↑ +4,72%

período anterior

O aumento no BDI indica uma recuperação da demanda por transporte de cargas secas a granel, como minério de ferro e carvão, especialmente vindas da Ásia. Isso pode sinalizar aquecimento em setores industriais e maior movimentação de commodities no curto prazo, o que tende a beneficiar exportadores de matéria-prima como o Brasil.

Idle Capacity

3%

Estável

A estabilidade na capacidade ociosa indica um mercado de contêineres relativamente equilibrado entre oferta e demanda. Esse índice controlado reduz pressões inflacionárias nas tarifas de frete e mantém a eficiência operacional da frota global.

Bunker Prices

US\$ 450

/tonelada

↑ +5%

período anterior

A alta no custo do combustível marítimo pressiona os armadores a reajustarem os fretes via "bunker surcharge". Empresas que dependem do modal marítimo devem ficar atentas a esses custos extras em suas faturas, especialmente em contratos spot.

Port Throughput Index

120

↑ +2%

período anterior

A leve alta no índice global de movimentação portuária reflete recuperação de volumes e maior fluidez no comércio internacional. Essa retomada é positiva para operadores logísticos, pois melhora a previsibilidade nos prazos e reduz gargalos operacionais.

Cancelled Sailings

10%

68 viagens

↓ -1,5%

período anterior

A redução no número de cancelamentos indica uma melhora na confiabilidade das rotas marítimas. Com menos "blank sailings", os embarcadores têm maior segurança no planejamento de suas cadeias logísticas e menor risco de atrasos.

Drewry World Container Index WCI

US\$ 2.168

por FEU

↓ -4%

período anterior

A queda no índice de contêineres sugere que os fretes continuam em fase de correção após os picos da pandemia. Embora menores que os valores recordes, ainda estão acima da média pré-pandemia. É um bom momento para negociar contratos com condições mais vantajosas.

Foreign Trade Brazil (CEIC)

Exportações Brasil

US\$ 25
bilhões

↑ +4,2%

período anterior

Importações Brasil

US\$ 20
bilhões

↑ +2,5%

período anterior

Superávit Comercial

US\$ 5
bilhões

↑ +11,1%

período anterior

O crescimento das exportações brasileiras é impulsionado por commodities e câmbio favorável. O aumento do superávit reforça a resiliência da balança comercial, favorecendo políticas de incentivo às exportações e maior atratividade ao investimento externo.

Freightos Baltic Index (FBX)

FBX01

Ásia → Costa Oeste EUA

US\$
2.186,80

↓ -2,31%
período anterior

FBX03

Ásia → Costa Leste EUA

US\$
3.369,00

↑ +0,78%
período anterior

FBX11

Ásia → Norte da Europa

US\$
2.511,60

↓ -2,07%
período anterior

As variações demonstram ajustes finos nas rotas asiáticas, com leve queda nos fluxos para Europa e costa oeste dos EUA, e aumento pontual na costa leste americana. Isso reflete reconfigurações comerciais e realocação de capacidade por parte dos armadores.

Freightos Air Index (FAX)

US\$ 3,50/kg

A estabilidade no índice aéreo indica que o mercado está ajustado entre demanda e capacidade. Para cargas sensíveis ao tempo, como eletrônicos e perecíveis, o cenário atual favorece negociações equilibradas e planejamento logístico mais previsível.

Xeneta Shipping Index (XSI)

↓ -1,5%
variação mensal

A queda nos contratos de longo prazo sinaliza que transportadoras estão flexibilizando os termos para garantir volume. Isso abre oportunidades para embarcadores renegociarem contratos, obtendo custos mais competitivos para os próximos ciclos.



Disclaimer

As informações e análises apresentadas neste material têm caráter exclusivamente informativo e foram elaboradas com base em fontes públicas consideradas confiáveis até a data de fechamento (31 de março de 2025).

A Leaderlog, integrante do Grupo 3S Corp, não se responsabiliza por eventuais erros, omissões ou alterações posteriores nos dados apresentados.

As projeções, tendências e interpretações contidas neste relatório não configuram recomendações de natureza financeira, comercial ou estratégica, sendo responsabilidade do leitor a avaliação crítica e a tomada de decisões com base em sua realidade operacional.

Este conteúdo é de uso exclusivo dos clientes e parceiros da Leaderlog e não deve ser reproduzido ou distribuído sem autorização prévia.

LEADERLOG**3S CORP**

Conheça nossos serviços



CONSULTORIA ESPECIALIZADA

Logística, tributação e aduanas que facilitam a expansão internacional das empresas.



MONITORAMENTO

Acompanhe o processo de importação e exportação em tempo real através de nossa plataforma.



OUTSOURCING

Prospecção de fornecedores na Ásia, garantindo qualidade e custos competitivos.



FULLFILLMENT E CROSSDOCKING

Soluções integradas para otimizar a gestão de pedidos e reduzir prazos de entrega.



REGIMES FISCAIS ESPECIAIS

Ex-tarifário, drawback, entreposto aduaneiro e admissão temporária para redução de custos operacionais.



ENDEREÇO FISCAL

Opção de endereço fiscal associado ao espaço de armazenagem para facilitar operações comerciais.



ARMAZÉM PRÓPRIO CERTIFICADO

Armazém certificado pela Anvisa em Itajaí - SC, com mais de 10.000m².



PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Colaboramos com portos e terminais de destaque para reduzir custos logísticos e facilitar operações globais.



REDUÇÃO DE CUSTOS

Soluções para reduzir carga tributária e custos logísticos.



SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Garantimos conformidade com certificações reconhecidas, como WCA e OEA.



GESTÃO DE RADAR

Manutenção de habilitações necessárias, assegurando conformidade com as regulamentações.



DESEMBARAÇO ADUANEIRO

Liberação rápida e sem complicações das suas mercadorias

Eventos

LEADERLOG estará presente



Nos acompanhe nas redes sociais

